



Síndrome Nefrótica Pediátrica Atendida em Unidade de Terapia Intensiva Adulto: relato de caso

Tema: Enfermagem

VANESSA OZÓRIO FAGUNDES; GIOVANA MENTI; SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI

Grupo Hospitalar Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A síndrome nefrótica é caracterizada por presença maciça de proteinúria. É um transtorno do mau funcionamento glomerular a nível dos pequenos vasos sanguíneos renais que filtram a água e os eletrólitos, ocasionando a má filtração e reabsorção renal. Este trabalho teve como objetivo discorrer sobre os desafios do manejo de um paciente pediátrico portador de Síndrome Nefrótica atendido em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto.

Material e Métodos: Estudo descritivo, do tipo estudo de caso único realizado na UTI de um hospital público no ano de 2018. As informações foram obtidas através do prontuário do paciente.

Resultado e Discussão: Relata-se o caso de um paciente do sexo masculino, 13 anos, portador de síndrome nefrótica, o qual necessita ser remanejado para UTI adulta por não haver profissionais capacitados para atuar em hemodiálise venovenosa contínua (HDVVC) em UTI pediátrica. Para a equipe da UTI Adulto, foi desafiador realizar o manejo de um paciente pediátrico neste cenário. Além disso, foram realizados os cuidados com hemodiálise venovenosa contínua, os quais constituíram a necessidade de internação. Frente a isso, foi necessário um intenso trabalho em equipe com o envolvimento dos profissionais intensivistas pediátricos.

Conclusão: Esse caso evidenciou a importância do trabalho em equipe, além de suscitar o questionamento sobre a necessidade de capacitação de profissionais da UTI pediátrica para atuar em HDVVC, pois, apesar do desfecho positivo do caso, o paciente pediátrico deve ser manejado por profissionais capacitados para lidar com sua faixa etária afim de evitar possíveis eventos adversos.